

**CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA DE  
BERNARDINO SOARES  
A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES**

Srs. Jornalistas

Caros camaradas e amigos

Para quem como eu sempre estive ligado ao Concelho de Loures e mais ainda nestes quatro anos de mandato na Assembleia Municipal, tornou-se insustentável assistir à degradação deste município e ao descalabro da sua gestão autárquica.

Aceitar encabeçar a lista da CDU à Câmara Municipal de Loures é por isso para mim um dever de cidadania. Quem sente de perto os problemas deste concelho e sabe que pode contribuir para que ele seja muito melhor do que agora é, tem de estar disponível para o fazer no lugar onde esse contributo é mais eficaz.

Por isso apresento hoje a minha candidatura a Presidente da Câmara Municipal de Loures.

Faço-o com o compromisso de inverter a espiral descendente em que o Concelho de Loures foi colocado por mais de uma década de gestão PS, bem patente na perda acentuada de relevância política, económica, social e cultural que se verificou nos últimos anos. Faço-o com a garantia de que a futura maioria da CDU em Loures assumirá como princípios o trabalho, a honestidade e a competência dos seus eleitos, bem presente no reconhecido valor do nosso projecto autárquico, ao longo de mais de três décadas, em dezenas de municípios e centenas de freguesias, e que este Concelho também conheceu. Uma gestão que se quer criativa e inovadora, e sobretudo participada pela população em todos os seus níveis.

Hoje apresentamos a candidatura à Presidência da Câmara Municipal de Loures. Mas esta candidatura não será apenas de um candidato e sim de uma equipa de homens e mulheres que, candidatando-se à Câmara, à Assembleia Municipal e às freguesias, darão corpo a este projecto de mudança. Uma equipa em construção onde estarão comunistas, ecologistas e muitos independentes e gente sem partido, mas que quer tomar partido pela sua terra e pelo seu progresso.

Não contem connosco para prometer mundos e fundos, para dar como certo o que não é, para enganar o povo, ou para prometer o que não é possível. Para isso não contem connosco, já tivemos tudo isso com as maiorias do PS. Contem connosco, isso sim, para utilizar melhor os recursos do município, para gerir bem e em função das necessidades da população, para reconquistar a dignidade perdida ao longo dos últimos anos.

A gestão do PS neste município está há muito esgotada e não responde a muitos dos principais problemas e necessidades da população do Concelho de Loures.

É o caso gritante da recolha do lixo onde, apesar do brutal agravamento das taxas cobradas aos cidadãos pelo município, o serviço prestado se vem degradando cada vez mais, com a frota sem manutenção adequada, veículos sistematicamente avariados, enquanto outros, recentemente adquiridos, se encontram parados por incompetência de gestão. Os trabalhadores deste serviço estão sujeitos a inaceitáveis condições de laboração.

É o caso não menos grave da rede de distribuição de água, com perdas que se estimam superiores a 30%, frequentes roturas e cortes e a ausência quase completa de investimento nas redes. A situação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento está em degradação profunda. Em todo este período em que o PS foi maioria em Loures e em Odivelas e durante muitos anos esteve também no Governo, não foram capazes nem quiseram resolver o problema da partilha dos serviços deixando a população cada vez pior servida, mesmo pagando mais. Hoje, fruto da irresponsabilidade do PS nos concelhos de Loures e Odivelas é o próprio futuro dos SMAS como serviço público que está em causa.

É o caso também da rede viária que, em muitas freguesias deste concelho, está profundamente degradada e apesar disso a administração municipal praticamente não intervém, desperdiçando meios humanos e materiais de que o município dispõe.

É o caso da cultura, do desporto ou do associativismo, relegados para um lugar de desvalorização e abandono nas prioridades municipais.

Entretanto a população do concelho suporta elevados níveis de fiscalidade municipal, de taxas e outros encargos – mesmo numa situação de crise social o PS prevê aumentar em 6,5 milhões de euros a cobrança de IMI-, cujas contrapartidas para a sua qualidade de vida escasseiam. Pelo contrário, o que caracteriza a gestão do PS é o facto de ter conduzido a autarquia a uma situação de crescente asfixia financeira sem que isso corresponda a uma melhor resposta às populações. É uma gestão que é mais conhecida pelo seu desperdício e pelo esbanjamento dos recursos do município em fins mais do que duvidosos, do que pela sua obra.

É para além disso uma gestão sem um projecto de futuro para o concelho. Prova disso é a complacência com que assistem à retirada de recursos ao município e às populações pelo poder central ou o contínuo adiamento da revisão do PDM, atrasada em mais de dez anos.

Uma palavra ainda para os trabalhadores deste município, que são duplamente penalizados. São penalizados por uma política de ataque aos seus direitos e aos seus salários pelo Governo e pela aplicação do memorando da *troika*, assinado por PS, PSD e CDS; e são penalizados por uma política municipal que despreza as suas condições de trabalho. Uma palavra especial de solidariedade para os trabalhadores dos SMAS e das empresas municipais sobre quem pairam sérias ameaças quanto ao seu futuro e também a garantia de que a CDU se empenhará na defesa dos seus postos de trabalho.

Vivemos tempos de grande dificuldade para a maioria dos portugueses e também para a população do Concelho de Loures. Tempos marcados pelo assalto do Governo PSD/CDS aos salários, às reformas, aos direitos, aos serviços públicos ou ao poder local democrático, procurando concretizar um programa de retrocesso social, de recessão económica, desemprego e devastação social.

A esses desafios é preciso responder, não com resignação, mas com determinação na defesa dos direitos e dos princípios em que acreditamos. É isso que propomos para Loures!

Lutaremos pela valorização do poder local democrático, pela reposição dos seus níveis de financiamento e da sua plena autonomia conforme aliás previsto na Constituição. Lutaremos pela melhoria das condições de vida das populações, não só naquilo que depende das competências próprias do município, mas na reivindicação intransigente junto do Governo naquilo que dependa do poder central. Uma autarquia, tal como a entendemos, é o primeiro representante da sua população e tem de estar na primeira linha da defesa dos seus direitos.

Esta candidatura tem por isso o duplo valor de não desistir de lutar contra o desastre de uma política nacional que afunda o país e de pôr fim ao desastre municipal de uma política que afunda o concelho.

Esta candidatura conta com os trabalhadores municipais. Sem eles não é possível uma gestão eficaz e competente. A garantia dos seus direitos e das suas condições de trabalho é a garantia da qualidade dos serviços a prestar à população.

Esta candidatura valoriza as freguesias e o seu papel central junto das populações. Ao contrário do PS que, no Governo, cometeu o pecado original de incluir uma “redução significativa” de autarquias e logo de freguesias, no memorando que assinou com a *troica* e

que, ao nível do concelho, acordou tarde para o problema e chegou até a ensaiar uma proposta de mapa de extinção. Pela nossa parte, como é público e notório, estivemos na

primeira linha do combate à extinção de freguesias e tudo continuaremos a fazer para devolver as freguesias ao povo e para travar esse desastre para o território e para as populações.

Esta candidatura apresenta-se para construir um projecto de desenvolvimento para o Concelho, que abra perspectivas ao investimento e à criação de emprego, respeitando o ambiente e valorizando a cultura como um factor de desenvolvimento.

Queremos que o Concelho de Loures, com a sua história, os seus trabalhadores e populações, os seus empresários, a sua capacidade produtiva, se valorize e progrida. Queremos que volte a ser um concelho com valor próprio e não apenas um vizinho de Lisboa.

Esta candidatura aposta na recuperação dos serviços prestados à população, com destaque para a recolha de resíduos sólidos e a distribuição de água, e numa gestão amplamente participada que procure em todo o tempo ouvir e incorporar os anseios dos que aqui vivem e trabalham.

Esta candidatura apela à juventude para que não desista do seu concelho, tal como não deve desistir do seu país. E que com a sua energia criativa, a sua participação plena nos ajude a dar a volta ao descalabro em que nos encontramos.

Hoje inicia-se um caminho que, cremos, vai abrir um novo ciclo na vida do município de Loures.

Apelamos a todos os que querem esta mudança que se juntem a nós, que nos contactem, que nos tragam as suas ideias, preocupações e exigências. Que construam connosco a alternativa indispensável e inadiável de que Loures precisa.

Candidatamo-nos sem nenhuma perspectiva de benefício próprio, pessoal ou familiar, não para nos servirmos dos lugares públicos, mas para nos lugares públicos servirmos a população.

Candidatamo-nos para devolver à população de Loures a sua autarquia, a sua Câmara Municipal, o seu município. Candidatamo-nos para garantir a mais de 200 mil pessoas uma gestão decente, íntegra, participada e criativa.

Candidatamo-nos convictos de que depois de Outubro há uma vida nova à espera do Concelho de Loures!

Muito obrigado.

Loures, 29 de Janeiro de 2013